

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº /2016 (Do Sr. Deputado Danilo Cabral)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o resultado do Censo de 2015 do IDEB.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), ouvido o Plenário desta Comissão de Educação, a realização de audiência pública para debater os resultados do CENSO de 2015 do IDEB.

Para um proveitoso debate, sugerimos que sejam convidados:

- **O Excelentíssimo Ministro da Educação, Mendonça Filho;**
- **A Presidente do INEP, Maria Inês Fini;**
- **O Secretário de Estado da Educação de Pernambuco, Frederico da Costa Amancio;**
- **O Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), Eduardo Deschamps.**
- **O Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Senhor Alessio Costa Lima**
- **Secretários de Educação dos 05 Primeiros Estados na classificação do IDEB.**
- **O Presidente da Associação Municipalista de Pernambuco - Luciano Torres Martins – Prefeito de Ingazeira**

JUSTIFICATIVA

No dia 8 de setembro passado o Ministério da Educação liberou para consulta o resultado do Censo de 2015 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

De acordo com o INEP, a meta dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º) para 2015 foi alcançada por 74,7% das redes municipais. O resultado

demonstra o esforço dos municípios, que respondem por 82,5% das matrículas nesse nível de ensino na rede pública.

Pelos números divulgados, o Brasil não atingiu a meta proposta para o Ideb no ensino médio. Enquanto isso, em nosso querido Estado de Pernambuco, as médias só crescem ano a ano graças à priorização da educação no Estado. Educação é uma política de Estado em Pernambuco.

Os dados divulgados também mostram que o índice alcançado por alunos do ensino médio está estagnado há quatro anos, sem qualquer evolução. O indicador está em 3,7 desde 2011. Além disso, desde 2013, está abaixo da média estipulada pelo MEC.

Em relação ao ensino fundamental, o índice mais satisfatório foi o dos anos iniciais (primeiro ao quinto ano), já que a meta de 5,2 foi superada – ficou em 5,5. Mas, na avaliação do MEC, os alunos seguem com deficiências em português e matemática.

Ainda de acordo com o Ideb, do sexto ao nono ano do ensino fundamental, as redes não atingem a meta desde 2013. Em 2013, o objetivo era alcançar o índice de 4,4 mas chegou apenas a 4,2. Em 2015, ficou em 4,5, quando a meta era 4,7. Nesta faixa, a maioria das unidades da Federação ficou abaixo do esperado. Apenas os estados de Pernambuco, Amazonas, Mato Grosso, Ceará e Goiás conseguiram bons resultados.

A partir de tantas discrepâncias entre os números e a realidade brasileira é que estamos propondo uma Audiência Pública para discutir os resultados apresentados e maneiras para melhorar a educação. Para aperfeiçoar e enriquecer o debate, propomos convidar representantes governamentais e instituições que muito tem a contribuir com o debate.

Nosso maior objetivo é alcançar métodos que possam contribuir com a melhoria do ensino público oferecido no País.

Sala das Sessões, em de de 2016.

**Deputado Danilo Cabral
PSB/PE**